Fluminense Football Club

Demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

Mensagem do presidente

Meus caros tricolores.

Escrevo esta carta em um momento que a história guardará como uma das maiores crises humanitárias de todos os tempos. Um evento que, pela magnitude, imprimirá um novo padrão de comportamento - e do qual deverá emergir uma nova consciência global. Impossível não pensar nos milhões de vítimas e nas famílias, em todo o mundo, que perdem seus entes queridos no exato instante em que escrevo essas linhas. Com eles me solidarizo. Dirijo o melhor de meus pensamentos. E sei que estou falando em nome de todos os que amam o Fluminense e que carregam a mensagem de valores profundos, de amor e de amizade que cantamos em nosso hino.

Falar de números, de metas cumpridas e de futuro, num momento como este, exige desprendimento. E eu gostaria de estar aqui agora falando das inúmeras conquistas que vislumbrávamos pela frente, até sermos atingidos pelo que se passa em nossas vidas neste momento. Mas, como ouvi recentemente, nós estamos todos em meio a uma tempestade, mas cada um em seu próprio barco. Tratemos do nosso.

Encontramos o Fluminense dilacerado. Sem métodos consistentes em sua administração, sem objetividade e concretude nas ações. Havia rastros de decisões mal tomadas por todos os corredores. O resultado é que dívidas, pendências processuais e inadimplências saltam à nossa frente quase todos os dias, sem que saibamos, com a exatidão necessária, a origem e a quem se aplica a responsabilidade. Esta foi a situação encontrada nos arquivos, nas gavetas e armários.

Havia pelo ar também um ranço de politização. Era como se o ambiente de disputa entre torcedores, que discutem seus times no calor da paixão, fossem também a tônica da relação entre as pessoas que convivem no dia a dia do clube. Não me refiro somente àqueles que compunham a administração, mas a todos que de certa forma a influenciam. Todos os que orbitam a vida do clube. Mesmo esses, vimos usando da retórica inflamada, atropelando os fatos e, muitas vezes, o respeito.

Mudar esse cenário e esse ambiente será o primeiro tijolo a assentarmos no grande edifício da reconstrução do Fluminense e na retomada de sua honrosa história, que reluz em cada canto de nossa lindíssima sala de troféus. Nosso caminho será o das decisões técnicas, da valorização do mérito de nossos funcionários sem importar a cor de suas preferências políticas internas e, por fim, a atribuição de responsabilidades condizentes com a posição de cada um. Dando continuidade aos projetos de gestões anteriores sempre que meritórios, sem omitir o papel de cada um.

Este documento está sendo entregue há exatos nove meses de uma gestão que se iniciou antes da hora. Vencemos as primeiras dificuldades conjunturais. Regularizamos, o quanto foi possível até agora, nossa folha de pagamentos. Colocamos em marcha um portal dedicado à transparência da administração. Criamos um novo programa do sócio futebol, ainda não lançado em razão do gravíssimo momento. No futebol, também buscamos o incremento gerencial, estabelecendo uma hierarquia mais clara e dando aos profissionais melhores condições de trabalho e decisão, procurando blindar o departamento contra turbulências desnecessárias. Aumentamos a capacidade de nosso *scout*, agregando novas funções e trazendo profissionais qualificados.

Reorganizamos a administração da sede, promovendo cortes de custos em todas as áreas, para que possamos investir no que vislumbramos como fontes de receita e resultados positivos no futuro. E começamos a reorganizar nosso departamento de comunicação e marketing, aproximando suas ações do cotidiano de nossos torcedores. No Departamento Jurídico, obtivemos vitórias importantes, como a redução de nossas dívidas e a gestão eficiente do passivo, levantando penhoras e regatando nossa credibilidade junto aos credores. Além disso, fechamos o acordo em que reduzimos cinco anos de pagamento das parcelas do Profut. Foram conquistas estruturais importantes. Mas claro, muito ainda há a ser feito. E será.

Nossos esportes olímpicos tiveram mais um ano de conquistas. Retomamos as atividades do parque aquático, também essencial aos sócios que frequentam nossa sede. Em Xerém, reorganizamos a gestão, colocando profissionais qualificados nos postos chave e começando a implantar, de verdade, a filosofia de valorização da base. Tivemos, em 2019, o maior número de títulos entre todos os clubes do Rio de Janeiro.

O documento que agora chega às suas mãos traduz o esforço de nossa equipe de finanças no sentido de organizar a casa desde o início. De entender decisões do passado que, como já disse, saltam à nossa frente ameaçando o futuro. E de encaminhar decisões importantes. Estamos trilhando o caminho da responsabilidade e do resgate da credibilidade.

A todos os que estão conosco nesse esforço, eu agradeço. Aos que de longe torcem pelo sucesso, renovo meus agradecimentos. E convido a todos que queiram o melhor para nosso clube, que venham nos ajudar, se incorporando à nossa filosofia de trabalho. E, mais uma vez, agradeço de forma reiterada à nossa torcida, que tem nos apoiado em momentos difíceis, dando inúmeras demonstrações de seu amor pelo clube. Por vocês, guerreiras e guerreiros, faremos nosso melhor.

Concluo renovando meus votos de saúde a todas as famílias.

Mário Henrique Guimarães Bittencourt

Fluminense Football Club

CONTEÚDO das demonstrações financeiras por seção

Demonstração do resultado 1
Demonstração dos resultados abrangentes 2
Demonstração dos fluxos de caixa 3
Balanço patrimonial 4-5
Demonstração das mutações do patrimônio liquido (passivo a descoberto) 6

Contexto operacional e mudanças significativas
Informações gerais 9
Mudanças significativas no exercício 10

Como os números são calculados
Resultado do exercício 13
Ativos e passivos financeiros 18
Ativos e passivos não-financeiros 24
Patrimônio líquido 28

Estimativas e Riscos
Estimativas críticas, julgamentos e erros 30
Gestão de riscos 30

Itens não reconhecidos
Contingências 33
Eventos ocorridos após o encerramento do período 33

Outras informações
Outras políticas contábeis 35
Seguros (não auditado) 36

Relatório do Auditor 37-39

NOTA sobre a preparação das demonstrações financeiras

Acompanhando as melhores e mais modernas práticas de divulgação das demonstrações financeiras, o Fluminense decidiu, neste exercício de 2019, em adotar uma nova forma de apresentação de suas demonstrações financeiras, mantendo o cumprimento das exigências de divulgação das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades desportivas.

Mais do que uma simples alteração de formato, o objetivo do Clube é garantir uma comunicação mais eficaz com os leitores de suas demonstrações financeiras, assegurando:

- Fácil acesso às informações, que passam a ser segmentadas
- Mais objetividade às informações divulgadas.

Fluminense Football Club

Demonstração do Resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	Nota	2019	2018
Receita operacional líquida	2.1(a)	250.018	280.562
Custos e despesas operacionais	2.1(b)		
Salários, encargos e benefícios com funcionários		(105.875)	(101.358)
Rescisões contratuais com atletas e demais funcionários		(1.326)	(15.684)
Serviços de terceiros		(26.368)	(30.335)
Amortizações e baixas dos direitos de jogadores		(4.660)	(20.161)
Depreciações/ amortizações de outros ativos		(4.459)	(3.017)
Transporte e outros gastos com jogos e competições		(20.065)	(18.611)
Gastos gerais		(37.738)	(46.027)
Total dos custos e despesas operacionais		(200.491)	(235.193)
Lucro antes do resultado financeiro		49.527	45.369
Receitas financeiras	2.1(c)	14.468	19.253
Despesas financeiras	2.1(c)	(73.299)	(66.103)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(58.831)	(46.850)
Prejuízo do exercício		(9.304)	(1.481)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fluminense Football Club

Demonstração dos Resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	2019	2018
Prejuízo do exercício	(9.304)	(1.481)
Outros componentes do resultado abrangente do exercício		
Total do resultado abrangente do exercício	(9.304)	(1.481)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fluminense Football Club

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(9.304)	(1.481)
Ajustes de:		
Amortização dos direitos econômicos de atletas	8.146	20.161
Depreciação e amortização de outros ativos tangíveis e intangíveis	5.339	3.017
Provisão para contingência	15.724	21.454
Provisão para devedores duvidosos		4.692
Despesas financeiras ref. a juros de empréstimos	11.229	11.853
Despesas financeiras ref. a juros de impostos a pagar	29.161	14.552
Multas e penalidades	17.973	
Amortização da receita diferida/ adiantamento recebido	(12.842)	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício, ajustado	65.426	74.248
Variações no capital circulante:		
Contas a receber	32.460	(11.933)
Adiantamentos	(2.642)	
Depósitos judiciais	(19.368)	(28.995)
Outros ativos	490	(1.446)
Fornecedores	925	4.102
Direito de imagem a pagar	231	9.425
Impostos e contribuições a pagar	22.713	9.753
Obrigações trabalhistas e sociais	11.723	(7.961)
Provisões para contingências	(12.288)	9.873
Adiantamentos recebidos	1.701	(8.926)
Outros passivos	880	1.716
Caixa gerado nas operações	102.251	49.856
Juros pagos ref. a empréstimos	(5.701)	(5.103)
Juros pagos ref. a impostos	(4.704)	(13.163)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	91.846	31.590
Atividades de investimentos		
Baixa (Investimento) em direitos de jogadores	(14.488)	(7.014)
Aumento (redução) no contas a pagar de transferência de jogador	(16.129)	8.401
Compras de imobilizado	(3.119)	(1.138)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(33.736)	249
Atividades de financiamento		
Obtenção de empréstimos	13.348	60.121
Pagamento de empréstimos	(62.416)	(86.006)
Pagamento de impostos parcelados	(7.603)	(8.182)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(56.671)	(34.067)
Aumento (redução) de caixa	1.439	(2.228)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	444	2.672
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.883	444
Informações suplementares sobre transações que não envolvem caixa		
Liquidação de tributos mediante uso de depósitos judiciais	33.083	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fluminense Football Club

Balanço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	Nota	2019	2018
Ativos			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2.2(b)	1.883	444
Contas a receber	2.2(c)	14.357	75.300
Adiantamentos a fornecedores		2.642	
Outros ativos		1.741	2.231
		20.623	77.975
Não circulante			
Contas a receber	2.2(b)	30.670	2.187
Depósitos judiciais	2.3(d)	25.117	38.832
Total do Realizável a longo prazo		55.787	41.019
Intangível	2.3(a)	30.399	24.057
Imobilizado	2.3(b)	346.058	348.278
		432.244	413.354
Total de ativos		452.867	491.329

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanço patrimonial (continuação)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	Nota	2019	2018
Passivo e passivo a descoberto			
Circulante			
Fornecedores e outras obrigações		13.927	13.002
Contas a pagar na transferência de jogadores	2.2(d)	42.238	57.395
Empréstimos e financiamentos	2.2(e)	23.068	65.744
Impostos e contribuições a recolher	2.2(f)	60.944	36.978
Obrigações trabalhistas e sociais	2.3(c)	33.668	21.945
Direitos de Imagem a pagar		13.672	13.441
Provisão para contingências	2.3(d)	68.838	54.332
Adiantamentos recebidos	2.3(e)	17.516	18.844
Outros passivos		3.607	2.729
		277.478	284.410
Não circulante			
Contas a pagar na transferência de jogadores	2.2(d)	3.944	4.916
Empréstimos e financiamentos	2.2(e)	24.667	25.531
Impostos e contribuições a recolher	2.2(f)	187.039	186.548
Provisão para contingências	2.3(d)	171.343	182.413
Adiantamentos recebidos	2.3(e)	54.395	64.208
		441.388	463.616
Total do passivo		718.866	748.026
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	2.4		
Ajuste de avaliação patrimonial		281.761	283.826
Prejuízos acumulados		(547.760)	(540.523)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(265.999)	(256.697)
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		452.867	491.329

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fluminense Football Club

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total do passivo a descoberto
Saldo em 1° de janeiro de 2018	285.892	(541.108)	(255.216)
Prejuízo do exercício		(1.481)	(1.481)
Realização do "deemed cost"	(2.066)	2.066	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	283.826	(540.523)	(256.697)
Prejuízo do exercício		(9.304)	(9.304)
Realização do "deemed cost"	(2.065)	2.065	
Outras movimentações		2	2
Saldo em 31 de dezembro de 2019	281.761	(547.760)	(265.999)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Índice das Notas Explicativas

1 Contexto operacional e mudanças significativas no exercício 8

1.1 Informações gerais 9
1.2 Mudanças significativas no exercício 10

2 Como os números são calculados 12

2.1 Resultado do exercício 13
2.2 Ativos e passivos financeiros 18
2.3 Ativos e passivos não-financeiros 24
2.4 Patrimônio líquido 28

3 Estimativas críticas e riscos 29

3.1 Estimativas críticas e julgamentos 30
3.2 Gestão de riscos 30

4 Itens não reconhecidos 32

4.1 Contingências 33
4.2 Eventos ocorridos após o encerramento do período 33

5 Outras informações 34

5.1 Outras políticas contábeis 35
5.2 Seguros 36

1 Contexto operacional e mudanças significativas no exercício

Esta seção provê informações sobre eventos significativos e transações que afetaram as demonstrações financeiras e performance o Clube durante o exercício.

Nesta seção, estão incluídos os seguintes tópicos:

Informações gerais **9**
Mudanças significativas no exercício **10**

1.1 Informações gerais

O Fluminense Football Club, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, tem por objetivo a prática social, cultural, cívico, recreativo e desportivo, cuja manutenção ocorre exclusivamente por conta das contribuições sociais, patrocínios, cotas de televisão, renda de jogos e negociação de direitos econômicos e federativos de atletas.

Transição da Administração e reação aos desafios encontrados

O ano de 2019 foi um ano marcado pela transição entre a administração do Presidente Pedro Abad para a nova administração, do Presidente Mário Bittencourt, ao longo do mês de Junho de 2019. A atual administração assumiu o Clube em uma situação financeira crítica - aproximando-se do terceiro mês de atraso nos salários de seus funcionários e com a ameaça de suspensão de serviços públicos (utilidades). A frustração das receitas para o ano de 2019, orçadas pela administração anterior, afetou drasticamente a capacidade de custeio e de investimento do Fluminense – contribuindo ainda para o aumento de seus passivos. A frequente intervenção de penhoras judiciais no fluxo de caixa – além de provocar uma redução adicional nas suas disponibilidades – estabeleceu (e ainda estabelece) sérias dificuldades na gestão de contas a pagar, dificultando as atividades de planejamento comercial e financeiro e levando a atrasos recorrentes nos compromissos do Clube.

A administração procurou reagir – no curto espaço de tempo disponível desde a posse até o final do exercício - aos grandes desafios financeiros do Fluminense por meio de uma combinação de diferentes iniciativas:

(i) medidas imediatas de austeridade financeira com o propósito de atingir tempestivamente as metas orçadas pela administração anterior, em respeito ao compromisso assumido previamente com o Conselho de Administração e Conselho Fiscal do Clube;

(ii) enfrentamento de determinadas disputas jurídicas que pudessem contribuir para a defesa e contenção de danos econômicos aos fluxos de caixa e ao patrimônio do Clube – com resultados de curto e médio prazos – bem como a reestruturação de dívidas cíveis e trabalhistas herdadas de outras administrações;

(iii) busca de novas alternativas de receitas de curto prazo que pudessem contribuir para remediar os desequilíbrios financeiros imediatos – sem perder de vista a necessidade de iniciar o desenvolvimento de um novo leque de produtos e serviços que permitam ao Fluminense ganhar latitude no seu relacionamento com o torcedor, aumentando suas perspectivas de receitas de curto e médio prazos.

(iv) desenvolvimento de uma política de transparência abrangente – progressivamente disponibilizando informações que permitam aos diferentes stakeholders uma correta avaliação do desempenho da administração.

Adequação da estrutura de custos do Clube

Em gestões anteriores, o Clube contraiu uma série de compromissos que impactaram e ainda impactam diretamente os custos e despesas operacionais por um longo período de tempo, sem que fossem geradas as receitas necessárias para o cumprimento dos respectivos compromissos.

Portanto, a Administração do Fluminense tem buscado adequar as despesas operacionais ao nível de suas receitas (excluindo-se a venda de atletas), preservando a competitividade desportiva do

Clube. Este esforço tem por propósito reduzir, na medida do possível, a necessidade recorrente de alienação de ativos do Clube (i.e. transferência de Direitos Econômicos de atletas do futebol profissional) para cobrir as suas deficiências de caixa.

A administração entende que promover um superávit operacional – antes dos efeitos econômicos das transferências de atletas – é um objetivo crítico para que o Clube possa reduzir seus passivos e o bloqueio de suas receitas em penhoras judiciais, aumentando a clareza sobre seus fluxos de caixa e permitindo um planejamento operacional e financeiro que não seja permanentemente surpreendido por medidas judiciais decorrentes de déficits passados e do acúmulo de passivos. Embora o superávit operacional exija um esforço plurianual e uma política de austeridade e responsabilidade financeira, a administração está comprometida a persegui-lo para que seja capaz de entregar um Clube em condições econômicas, financeiras e competitivas melhores do que foi encontrado.

Naturalmente, o esforço pelo saneamento financeiro do Fluminense para que este possua capacidade competitiva ampliada ao longo do mandato desta administração implica em impactos de curto prazo, que precisam ser compreendidos pelos diferentes stakeholders – o que reforça a convicção da administração sobre a importância de seu compromisso com a transparência.

Avaliação situacional

A administração tem empreendido um grande esforço – com a dedicação e comprometimento de seus colaboradores e do Conselho Diretor – para realizar um amplo diagnóstico das áreas operacionais e administrativas do Clube com o objetivo de reduzir redundâncias e ineficiências, bem como mapear as condições reais de sua saúde econômica e financeira. A seriedade e transparência tem como recompensa a credibilidade de provedores de capital – em especial bancos comerciais com os quais o Clube lida em seu dia a dia – mas também de todos aqueles que depositam sua confiança no Fluminense, particularmente os seus sócios.

Em 31 de dezembro de 2019, o Clube apresenta um capital circulante líquido negativo no montante de R$ 256.855 (2018 - R$ 206.435) e passivo a descoberto no montante de R$ 265.999 (2018 – passivo a descoberto de R$ 256.697).

Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho Diretor, em 30 de abril de 2020.

1.2 Mudanças significativas no exercício

A performance e a posição patrimonial-financeira do Clube foram impactados pelos seguintes eventos ocorridos durante o ano de 2019:

- Venda dos direitos econômicos de atletas (Nota 2.1(a));
- Celebração de negócio jurídico processual com a PGFN, que resultou no pagamento de parcelamentos (incluindo o PROFUT) e dos impostos correntes; a referida composição trouxe ainda como resultado a quitação dos 5 últimos anos do PROFUT, em relação à dívida homologada;
- Aumento das despesas financeiras, notadamente aquelas incorridas (i) pelo atraso do recolhimento de tributos e (ii) por juros de empréstimos bancários em transações de antecipação de recebíveis com venda de direitos econômicos de atletas.

Adicionalmente, os seguintes eventos tiveram impacto relevante nas demonstrações financeiras no exercício de 2019:

- Exclusão do Fluminense ao parcelamento PROFUT-FGTS, conforme notificação recebida da autoridade fiscal, em abril de 2019, com impacto significativo, no resultado financeiro do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (Nota 2.1 (c)).

2 Como os números são calculados

Esta seção provê informações detalhadas sobre linhas das demonstrações financeiras.

Resultado do exercício 13
Ativos e passivos financeiros 18
Ativos e passivos não-financeiros 24
Patrimônio líquido 28

2.1 Resultado do exercício

2.1 (a) Receita operacional líquida

	2019		
	Futebol	Clube social e esportes amadores	Total
Receita operacional bruta	250.153	15.042	265.195
Impostos e contribuições	(9.143)		(9.143)
Direito de arena	(6.034)		(6.034)
Receita líquida	234.976	15.042	250.018

	2018		
	Futebol	Clube social e esportes amadores	Total
Receita operacional bruta	279.111	18.240	297.351
Impostos e contribuições	(10.107)		(10.107)
Direito de arena	(6.682)		(6.682)
Receita líquida	262.322	18.240	280.562

Receita por segmento - Futebol

	2019	2018
Receita bruta com Futebol		
Direitos de transmissão	81.087	113.292
Patrocínio	9.352	12.994
Bilheteria	16.384	10.821
Programa sócio-torcedor	5.348	5.216
	112.171	142.323
Outras		
Receita com venda de direitos sobre atletas profissionais (i)	105.415	119.018
Premiações		
Campeonato Brasileiro	11.880	1.259
Copa do Brasil	8.202	3.600
Copa Sul Americana	6.588	6.490
Campeonato Carioca	343	1.125
Timemania	1.793	2.001
Outras	3.761	3.295
	137.982	136.788
	250.153	279.111

(i) Em 2019, o Clube efetuou a venda dos direitos econômicos, principalmente, dos atletas João Pedro e Pedro.

Receita por segmento – Clube social e esportes amadores

	2019	2018
Receita bruta do clube social e esportes amadores		
Quadro social	12.604	14.877
Escolinhas esportivas	1.880	2.337
Outras	558	1.026
	15.042	18.240

(i) Política contábil de reconhecimento de receita

Geral: A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios entre outros. O Clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube. Receitas com repasses de direitos federativos são contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

Receita de mecanismo de solidariedade: Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

Receita com direito de transmissão de jogos: As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

Receitas de publicidade (patrocínios): As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

Receitas de royalties (licenciamento de produtos): A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

Receitas de bônus de assinatura: Conforme estipulado no pronunciamento técnico CPC 47, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018, a taxa inicial não restituível passa a ser reconhecida como um pagamento antecipado por bens ou serviços futuros, sendo a receita registrada quando esses bens ou serviços forem prestados. O Clube já havia reconhecido o diferimento do "bônus" de assinatura, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, ano de entrada em vigor do CPC 47.

2.1 (b) Gastos por natureza

Os gastos são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

(i) Salários, encargos e benefícios com atletas e demais funcionários

	2019	2018
Salários a atletas e demais funcionários	49.463	42.687
Direito de imagem a atletas	6.045	14.383
Remuneração de prestadores de serviço (Futebol)	5.568	10.262
Remuneração de prestadores de serviço (Outras áreas) (*)	3.971	4.973
	65.047	72.305
Provisão de férias	7.356	7.528
Provisão 13o salário	5.915	4.341
Prêmios e gratificações	9.183	3.760
Assistência médica	2.540	2.264
Outros	4.513	2.868
	94.554	93.066
Tributos incidentes		
INSS	3.521	2.535
FGTS	7.015	5.194
PIS	785	563
	11.321	8.292
	105.875	101.358

(*) Outras áreas abrangem esportes olímpicos, "back-office" e outras áreas do Clube.

(ii) Serviços de terceiros

	2019	2018
Comissão sobre cessão de direitos econômicos	16.367	16.588
Serviços de Limpeza, Manutenção e Segurança	1.964	5.504
Honorários advocatícios	949	2.088
Consultorias especializadas	1.827	1.370
Obras e Reformas	3.446	1.139
Marketing e Eventos	853	1.104
Demais serviços de terceiros	962	2.542
	26.368	30.335

(iii) Custos e despesas gerais

	2019	2018
Provisão para contingências, líquida de reversão	15.724	21.454
Materiais de consumo	7.420	5.911
Luz, telefone e gás	2.385	3.133
Despesas com conservação e manutenção	4.508	1.778
Despesas com transportes e viagens	4.905	2.004
Água e esgoto	1.698	2.235
Outros	1.098	9.512
	37.738	46.027

2.1 (c) Receitas e despesas financeiras

	2019	2018
Receita financeira		
Variação cambial	5.889	19.116
Descontos financeiros obtidos	6.859	100
Rendimento de aplicação financeira	41	33
Outras receitas financeiras	1.679	4
Total da receita financeira	14.468	19.253
Despesa financeira		
Juros e encargos de financiamento	(11.229)	(5.103)
Juros e encargos de parcelamento de impostos	(29.161)	(14.552)
Multas e penalidades por impostos em atraso		
FGTS	(12.473)	
Outros ("PGFN")	(5.500)	
Variação cambial	(8.631)	(23.183)
Correção monetária de provisão para contingências	(2.259)	(7.978)
Outras despesas financeiras	(4.046)	(15.287)
Total da despesa financeira	(73.299)	(66.103)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(58.831)	(46.850)

2.1 (d) Informação por segmento

A apresentação do resultado operacional por segmento está indicada a seguir:

	2019				
	Futebol masculino (profissional e amador)	Futebol feminimo	Clube Social e Esportes olímpicos	Outros (*)	Total
Receita operacional líquida	234.976		15.042		250.018
Custos e despesas operacionais	(145.874)	(1.399)	(15.060)	(38.158)	(200.491)
Lucro antes do resultado financeiro	89.102	(1.399)	(18)	(38.158)	49.527

	2018				
	Futebol masculino (profissional e amador)	Futebol feminimo	Clube Social e Esportes olímpicos	Outros (*)	Total
Receita operacional líquida	262.322		18.240		280.562
Custos e despesas operacionais	(166.482)	(1.100)	(23.396)	(44.215)	(235.193)
Lucro antes do resultado financeiro	95.840	(1.100)	(5.156)	(44.215)	45.369

(*) no segmento “outros”, estão apresentados custos administrativos e outros compartilhados por

todas as áreas, inclusive o segmento de futebol.

2.2 Ativos e passivos financeiros

Esta Nota provê informações sobre os ativos e passivos financeiros do Clube, incluindo:

- Uma visão geral dos ativos e passivos financeiros por categoria
- Informações específicas para cada tipo de instrumento financeiro
- Práticas contábeis

2.2 (a) Instrumentos financeiros por categoria

O Clube possui os seguintes instrumentos financeiros:

	2019	2018
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	1.883	444
Contas a receber	45.027	77.487
	46.910	77.931

	2019	2018
Passivos financeiros ao custo amortizado		
Fornecedores e outras obrigações	13.927	13.002
Contas a pagar na transferência de jogadores	46.182	62.311
Empréstimos e financiamentos	47.735	91.275
Impostos e contribuições a recolher	247.983	223.526
	355.827	390.114

(i) Política contábil para ativos e passivos financeiros

Ativos financeiros

O Clube classifica seus ativos financeiros como "ativos financeiros ao custo amortizado", que são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Clube tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros ao custo amortizado são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.
O Clube avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e

as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por impairment é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Clube pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Passivos financeiros

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os tributos parcelados a recolher são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, demonstrado ao custo amortizado.

Os empréstimos e tributos parcelados são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.2 (b) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa		
Recursos em caixa e depósitos bancários	187	68
Aplicações financeiras equivalentes a caixa	1.696	376
Caixa e equivalentes de caixa	1.883	444

O saldo de caixa e equivalentes de caixa contempla numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias. Essas aplicações mantidas até o vencimento estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

2.2 (c) Contas a receber

(i) Composição do saldo e política contábil

As contas a receber estão compostas da seguinte forma:

	2019	2018
Contas a receber	59.439	93.123
Menos: provisão para impairment de contas a receber de clientes	(14.412)	(15.636)
Contas a receber, líquidas	45.027	77.487
Parcela classificada no circulante	14.357	75.300
Parcela classificada no não circulante	30.670	2.187
	45.027	77.487

O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente pelo custo amortizado. É constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa – "PCLD" ou impairment em montante considerado suficiente pela administração com base no critério de perda esperada.

2.2 (d) Contas a pagar na transferência de jogadores

	2019	2018
Direitos econômicos, comissões, luvas e intermediações	46.059	62.141
Outras contas	123	170
	46.182	62.311
Parcela classificada no Circulante	42.238	57.395
Parcela classificada no Não circulante	3.944	4.916
	46.182	62.311

Dentro dos principais valores a pagar referentes aos direitos econômicos incluem-se valores a pagar principalmente em relação a compra dos direitos econômicos dos atletas.

2.2 (e) Empréstimos e financiamentos

Descrição	Contraparte	2019	2018
Capital de giro			
Em moeda nacional			
Empréstimos com instituições financeiras			
Juros de 0,88% am	XXII Capital		36.876
Juros de 1,2% a 1,85% am	Banco BMG	34.282	31.543
Juros de 2,25% am	Lecca Financeira e Investimentos	1.998	5.936
Juros de 3,7% am	Bradesco	798	625
Empréstimos com Instituições não Financeiras			
CDI	Confederação Brasileira de Futebol		1.955
Selic	Pessoas físicas	10.587	14.340
	Outros	70	
		47.735	91.275
	Circulante	23.068	65.744
	Não circulante	24.667	25.531
		47.735	91.275

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado que representa o montante principal acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

Os empréstimos são garantidos por receitas do direito de transmissão de jogos e do programa de sócio-torcedor.

2.2 (f) Impostos e contribuições a recolher

	2019	2018
Profut - Lei 13.155/2015 (i)	127.881	146.002
Atualização Profut - Lei 13.155/2015 (i)	29.077	30.005
Total PROFUT	156.958	176.007
PERT - Programa Especial de Regularização Tributária	14.852	15.444
Parcelamento - INSS	13.738	5.418
Parcelamento - FGTS	12.050	12.059
Parcelamento - RFB	1.340	
Parcelamento - PGFN		2.446
Total de tributos parcelados	198.938	211.374
IRRF a recolher	24.540	6.493
FGTS a recolher	7.437	
ISS a recolher	3.504	3.172
INSS a recolher	1.928	
Outros tributos	11.636	2.487
	247.983	223.526
Circulante	60.944	36.978
Não circulante	187.039	186.548
	247.983	223.526

(i) Parcelamento de acordo com a Lei no 13.155, de 4 de agosto de 2015 regulamentou o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro ("PROFUT" ou "Programa"). Em 30 de novembro de 2015, foi emitida a Portaria Conjunta PGFN/RFB no 1.340, que regulamentou o parcelamento junto a estes órgãos, com o pagamento em 240 prestações e desconto de 70% na multa, 40% nos juros e 100% nos encargos legais resultando em um impacto positivo de aproximadamente R$ 58.765 registrado em 2015.

A confirmação dos efeitos do Parcelamento "PROFUT" depende também da consolidação do cálculo dos débitos por parte da autoridade fiscal, de modo que parte do montante hoje reconhecido no passivo do Clube poderá sofrer alterações.

Parte dos débitos referente ao parcelamento da Lei n. 13.155 já foi homologada pela autoridade fiscal, conforme abaixo:

	2019			
	Homologado pela autoridade fiscal	Pendente homologação	Total	2018
Profut - Lei 13.155/2015 (i)	80.115	76.843	156.958	176.007

Adicionalmente, a manutenção do Clube no PROFUT está condicionada ao atendimento de certas

condições, sobretudo do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei, e do pagamento dos tributos correntes, bem como do cumprimento de outras exigências previstas no Programa.

O Clube não atendeu determinadas cláusulas contratuais do PROFUT, notadamente aquelas previstas no art. 4º, II, V e VII da Lei 13.155 e, durante o ano de 2019, recebeu notificação sobre a exclusão de parte do referido parcelamento, parcelamento de FGTS, com impacto em encargos financeiros reconhecidos no resultado do exercício de 2019 (Nota 2.1 (c)).

Existe plano de ação estruturado pela Administração do Clube com o objetivo de solucionar as pendências relacionadas as cláusulas não cumpridas tais como venda de jogadores entre outras iniciativas.

Até a data de aprovação das demonstrações financeiras, não ocorreu nenhum fato afim de interferir na manutenção do Clube no PROFUT, exceto quanto ao parcelamento do FGTS. Conforme Nota 1 às demonstrações financeiras, a Administração tem adotado medidas para cumprimento de suas obrigações, entre as quais aquelas previstas no PROFUT.

Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

Programa para Integração Social (PIS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

2.3 Ativos e passivos não-financeiros

2.3 (a) Intangível

(i) Movimentação do saldo

	Saldo inicial (2018)	Adições	Baixas	Amortizações	Saldo final (2019)
Atletas Profissionais	12.645	10.633	(3.850)	(8.146)	11.282
Atletas em Formação	10.889	20.605	(12.908)		18.586
Sub - 15	4.263	5.025	(6.975)		2.313
Sub - 17	4.414	4.144	(1.722)		6.836
Sub - 20	2.212	11.436	(4.211)		9.437
Direito de uso de Software	523	8			531
	24.057	31.246	(16.758)	(8.146)	30.399

	Saldo inicial (2017)	Adições	Baixas	Amortizações	Saldo final (2018)
Atletas Profissionais	29.585	3.350	(10.628)	(9.662)	12.645
Atletas em Formação	6.779	12.460	(8.350)		10.889
Sub - 15	550	5.366	(1.653)		4.263
Sub - 17	6.113	3.154	(4.853)		4.414
Sub - 20	116	3.940	(1.844)		2.212
Direito de uso de Software	1.033	205	(532)	(183)	523
	37.397	16.015	(19.510)	(9.845)	24.057

(ii) Investimentos no ativo intangível

		2019
Atleta	Contraparte	Montante
Aquisição de direitos econômicos e federativos		
Marcilio Florencio ("Nino")	Criciúma	5.000
Rodolfo Alves de Melo ("Rodolfo")	Oeste	500
Outros		2.786
Subtotal		8.286
Custos de transação/ intermediação		
Paulo Henrique "Ganso"	GD Sports	1.585
Rodolfo Alves de Melo ("Rodolfo")	Elenko Esporte	327
Outros		435
Total investimento 2019		**10.633**

		2018
Atleta	Contraparte	Montante
Marlon Rodrigues Xavier	Criciúma	2.000
Roger Ibanez da Silva	PRS Futebol	600
Richard Cândido Coelho	Atibaia	750
Total investimento 2018		**3.350**

(iii) Percentual de direito econômico, por atleta do segmento profissional

Desde a edição da ITG 2003 (R1), o Clube deixou de ser obrigado a divulgar o percentual de direito econômico de cada atleta, sendo permitida a divulgação do total de atletas por categoria.

Em 31 de dezembro de 2019, o clube possuía direitos econômicos sobre 45 atletas profissionais (2018 - 95 atletas profissionais), os quais variam de 30% a 100%, sendo a média de 74% (2018 - 10% a 100%, sendo a média de 72%).

Na categoria Sub-20, o Clube possui direitos econômicos sobre 38 atletas (2018 - 33 atletas), sendo os percentuais de 50% a 100%, com média de 60% (2018 – 30% a 100%, com média de 77%). Na categoria Sub-17, o clube possui direitos econômicos sobre 7 atletas, sendo os percentuais de 60 a 100% com média de 88% (2018 - 16 atletas, sendo os percentuais de 60% a 100%, com média de 89,4%).

(iv) Política contábil

Atletas profissionais: Nessa rubrica estão registrados os gastos incorridos com atletas profissionais, formados na base, que são transferidos da rubrica "atletas em formação" para "atletas profissionais", quando da profissionalização do atleta. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato.

Atletas em formação: Reconhecidos pelos valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica, etc.). Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de "Atletas formados" e amortizados no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado.

2.3 (b) Imobilizado

	Taxa de depreciação	2018	Aquisições	Baixas	Depreciação	2019
Sede		**314.930**	**458**	**(1.368)**	**(3.782)**	**310.238**
Edificações e benfeitorias	1 a 2%	158.654			(3.123)	155.531
Terrenos		152.000				152.000
Equipamentos Diversos	10%	2.966		(1.219)	(300)	1.447
Pinacoteca e monumentos		727				727
Móveis e utensílios	10%	300	50		(157)	193
Veículos	20%	224	156	(147)		233
Equipamentos de processamento	20%	59	252	(2)	(202)	107
CT BARRA		**29.504**	**3.871**		**(1.283)**	**32.092**
Total	5%	29.504	3.871		(1.283)	32.092
Xerém		**3.844**	**158**		**(274)**	**3.728**
Edificações e benfeitorias	1 a 2%	3.684	80		(165)	3.599
Móveis e utensílios	10%	43			(31)	12
Equipamentos de processamento	20%	24	78		(27)	75
Equipamentos Diversos	10%	93			(51)	42
		348.278	**4.487**	**(1.368)**	**(5.339)**	**346.058**

	Taxa de depreciação	2017	Aquisições	Baixas	Depreciação	2018
Sede		**316.888**	**453**		**(2.411)**	**314.930**
Edificações e benfeitorias	1 a 2%	160.620	63		(2.029)	158.654
Terrenos		152.000				152.000
Equipamentos Diversos	10%	3.097	119		(250)	2.966
Pinacoteca e monumentos		727				727
Móveis e utensílios	10%	342	29		(71)	300
Veículos	20%	30	224		(30)	224
Equipamentos de processamento	20%	72	18		(31)	59
CT BARRA		**29.022**	**684**		**(202)**	**29.504**
Total		29.022	684		(202)	29.504
Xerém		**4.053**	**21**	**(19)**	**(211)**	**3.844**
Edificações e benfeitorias	1 a 2%	3.843	17	(12)	(164)	3.684
Móveis e utensílios	10%	56	4		(17)	43
Equipamentos de processamento	20%	31		(7)		24
Equipamentos Diversos	10%	123			(30)	93
		349.963	**1.158**	**(19)**	**(2.824)**	**348.278**

Terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído ("deemed cost" nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N º 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados a partir de 1º de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação (quando aplicável), e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável ("impairment") a partir dessa data.

Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, imobilizações em andamento e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação.

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas acima.

2.3 (c) Obrigações trabalhistas e sociais

	2019	2018
FGTS corrente	10.355	2.539
Rescisões a pagar	8.679	4.370
Provisão de férias	5.874	6.105
Salários a pagar	5.368	2.389
INSS corrente	1.515	2.554
13o salário	1.364	3.740
Outros	513	248
	33.668	21.945

2.3 (d) Provisão para contingências e depósitos judiciais

(i) Composição do saldo

	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	2019	2018	2019	2018
Natureza				
Trabalhista (Ato 2.272/2003)			(38.881)	(54.466)
Trabalhista - Outros	21.803	38.832	(133.283)	(136.039)
Civeis	3.314		(68.017)	(46.240)
	25.117	38.832	(240.181)	(236.745)
Parcela classificada no Circulante			(68.838)	(54.332)
Parcela classificada no Não Circulante	25.117	38.832	(171.343)	(182.413)
	25.117	38.832	(240.181)	(236.745)

Ato Trabalhista

Em 23 de novembro de 2011, o Clube celebrou com o TRT - Tribunal Regional do Trabalho um plano especial de execução ("Ato Trablhista") para pagamento de indenizações trabalhistas em processos judiciais existentes até 28 de novembro de 2011. No exercício de 2019, o montante de R$ 15.585 foi destinado para pagamento de ações trabalhistas abrangidas pelo Ato.

A Administração do Clube avalia a possibilidade de solicitação de uma extensão do Ato Trabalhista, mediante a inclusão de processos com data distribuição posterior a 28 de novembro de 2011.

Utilização de depósitos judiciais para adimplemento de obrigações do PROFUT

Em 2019, o Fluminense celebrou negócio jurídico processual com a PGFN, que resultou no pagamento de parcelamentos (incluindo o PROFUT) e dos impostos correntes; a referida composição trouxe ainda como resultado a quitação dos 5 últimos anos do PROFUT, em relação à dívida homologada.

(ii) Perdas possíveis não provisionadas

As perdas possíveis não provisionadas estão descritas na Seção 4.

2.3 (e) Adiantamentos recebidos

Referem-se, principalmente, a antecipações de direitos de transmissão, registrados no resultado do exercício de acordo com a competência dos respectivos contratos.

	2019	2018
Televisionamento		
Direitos de transmissão - Campeonato Brasileiro 2019-2024	60.833	73.000
Direitos de transmissão - Campeonato Carioca 2017-2024	3.375	4.050
Outros	7.703	6.002
	71.911	83.052
Parcela classificada no Circulante	17.516	18.844
Parcela classificada no Não Circulante	54.395	64.208
	71.911	83.052

O principal montante de adiantamento é correspondente ao bônus de assinatura pela cessão dos direitos de transmissão dos jogos do Clube no Campeonato Brasileiro até 2024.

2.4 Patrimônio líquido

O Fluminense foi constituído por prazo indeterminado, com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pelo Clube.

Na rubrica "ajuste de avaliação patrimonial", o Clube reconheceu anteriormente os efeitos da aplicação do custo atribuído sobre seus ativos fixos e propriedades para investimento, tendo sido o saldo realizado pela depreciação e ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

Na rubrica Prejuízos acumulados, estão apresentados os prejuízos desde a constituição do Clube.

3 Estimativas críticas e riscos

Esta seção apresenta os variados riscos aos quais está exposta o Clube e demonstra como esses riscos poderiam impactar as demonstrações financeiras do Clube e sua performance.

Estimativas críticas, julgamentos e erros **30**
Gestão de riscos **30**

3.1 Estimativas críticas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da administração do Clube no processo de aplicação das políticas contábeis do Clube.

As áreas que necessitam de um maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são:

- Valor realizável dos ativos intangíveis; e
- Análise de riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data do balanço.

Informações adicionais sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas nas notas explicativas. Os pronunciamentos, interpretações de CPCs, IFRS que entraram em vigor em 2019 não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras do Clube.

3.2 Gestão de riscos

As atividades do Clube a expõem a diversos riscos: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Clube, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual o Clube está exposto, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Clube.

Os principais riscos para o Clube são analisados a seguir.

3.2 (a) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos resultados do Clube ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração do Clube monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

O Clube sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros e câmbio incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo ou do endividamento bancário, com as taxas de câmbio em decorrência se eventuais transações internacionais relacionadas a negociação de

direitos sobre atletas profissionais.

No decorrer do ano de 2019, o Clube efetuou transações significativas em moeda estrangeira, incluindo as transações envolvendo os direitos do atleta João Pedro.

3.2 (b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Clube incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes do Clube e dos outros instrumentos financeiros.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

3.2 (c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o Clube encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Clube na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Clube.

O Clube monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de terceiros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras obrigações.

A seguir, tabela contendo a previsão de fluxo de pagamento dos passivos financeiros:

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	A partir de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores e outras obrigações	13.927			
Contas a pagar na transferência de jogadores	42.238	3.944		
Empréstimos	23.068	6.754	17.913	
Impostos e contribuições parcelados	60.944	12.961	38.664	135.414
	140.177	23.659	56.577	135.414
Em 31 de dezembro de 2018				
Fornecedores e outras obrigações	13.002			
Contas a pagar na transferência de jogadores	57.395	4.916		
Empréstimos	65.744	5.934	19.597	
Impostos e contribuições parcelados	36.978	12.683	39.395	134.470
	173.119	23.533	58.992	134.470

4 Itens não reconhecidos

Esta seção provê informações sobre itens que não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras uma vez que não atendem (ainda) os requisitos para seu reconhecimento.

A seguir, sumário dos itens abrangidos na Seção 4.

Contingências **33**
Eventos ocorridos após o encerramento do período **33**

4.1 Contingências

4.1 (a) Perdas possíveis não provisionadas no Balanço

	2019	2018
Trabalhistas	40.598	31.048
Cíveis	48.649	37.563
Tributárias	40.036	41.285
	129.283	109.896

O Clube tem ações de naturezas trabalhista, cível e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais para as quais não há provisão constituída conforme estabelece a norma contábil para perdas possíveis.

4.2 Eventos ocorridos após o encerramento do período

4.2 (a) Coronavírus

Em 31 janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Neste sentido, o Clube esclarece que, em consonância com o disposto no CPC 24 – Eventos Subsequentes e com base nas atuais informações e dados a respeito do Coronavirus e o impacto em suas operações, o Clube identificou os seguintes impactos:

- Redução da receita com bilheteria, considerando a paralisação das atividades
- Redução da receita com patrocínios, considerando rescisões de contratos de patrocinadores
- Redução da receita com direitos de transmissão

O Clube segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema, e avaliará, de acordo com sua evolução, a alteração das projeções e estimativas relacionados aos riscos em seus negócios.

5 Outras informações

Esta seção inclui outras informações que devem ser divulgadas para cumprimento das exigências das normas contábeis e outros pronunciamentos.

Os itens abrangidos nesta seção são:

Outras políticas contábeis **35**
Arredondamento de valores **35**
Seguros **36**

5.1 Outras políticas contábeis

5.1 (a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade especificas para entidades desportivas. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir a mensuração ao valor justo, quando aplicável.

5.1 (b) Mudança de política contábil

Após a entrada em vigor do pronunciamento técnico CPC 47, em 1° de janeiro de 2018, o Clube alterou sua política contábil de reconhecimento de receita.

Embora o Clube tenha direito irrestrito ao bônus de assinatura do contrato de cessão de direitos de transmissão exibição dos jogos do Campeonato Brasileiro, firmado com a Rede Globo de Televisão, o Clube reconheceu, em 1° de janeiro de 2018, uma receita diferida, em contrapartida a uma redução do patrimônio líquido no saldo de abertura, passando a apropriar a receita diferida correspondente ao bônus de assinatura pelo período do contrato principal de transmissão.

A aplicação do CPC 47 não gerou alteração na demonstração do resultado e/ou nos fluxos de caixa, assim como não alterar a irrevogabilidade do direito a receber o bônus de assinatura do referido contrato com a Rede Globo, no ano de implementação da norma. Em 2019, o Clube reconheceu a amortização do diferimento das luvas correspondente ao exercício de 2019.

5.1 (c) Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas como despesa ou receita financeira no resultado.

5.1 (d) Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação.

5.1 (e) Arredondamento de valores

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

5.1 (f) Novas normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

A seguinte nova norma foi emitida pelo IASB com vigência a partir de 2019:

- IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

  O Clube não possui contratos significativos de arrendamento de longo prazo e alto valor, sendo, portanto, os efeitos da aplicação do IFRS 16 considerados imateriais.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Clube.

5.2 Seguros

O Clube possui contrato de seguro para cobertura empresarial multi risco para os seguintes ativos:

- Sede Laranjeiras, com cobertura de R$ 167.000
- CT Xerém, com cobertura de R$ 1.232

O Clube também possui os seguintes seguros:

- Seguro para coberturas diversas tais como: incêndio, explosão, implosão, queda de raios com vigência até 12 de julho de 2020, cujo prêmio é de R$ 45.000
- Seguro de responsabilidade civil avaliado com limite máximo de indenização fixado em R$ 5.000
- Seguro de vida para todos os funcionários, categorizados em funcionários administrativos, atletas profissionais de Xerém e atletas bolsistas totalizando 625 vidas e capital total segurado de R$ 8.883.

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

* * *

Mário Henrique Guimarães Bittencourt
Presidente

Leonardo Iunes
Vice-Presidente de Finanças

Davi Cardoso da Silva
Contador (CRC/RJ n° 118660/o-6)

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselheiros
Fluminense Football Club
Rio de Janeiro - RJ

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Fluminense Football Club ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos, se houver, dos assuntos mencionados na seção "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fluminense Football Club em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades desportivas.

Base para opinião com ressalva

1. Conforme mencionado na Nota 2.2(f) às demonstrações financeiras, o Clube aderiu, em 2015, ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT). Em 31 de dezembro de 2019, o valor total referente à dívida junto ao PROFUT, reconhecida no passivo circulante e não circulante, era de R$ 156.958 mil. Até a data do nosso relatório, não obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes sobre o cumprimento das condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340. Consequentemente, não foi possível determinar se havia necessidade de ajustar os saldos e classificação do parcelamento fiscal PROFUT, nas demonstrações financeiras.

2. Conforme Nota 2.3 (c) às demonstrações financeiras, o Clube possui obrigações trabalhistas e sociais a pagar no montante de R$ 33.688 mil. Até a data de emissão deste relatório, não obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes, incluindo relatórios auxiliares por transação reconciliados com os saldos contábeis, e não pudemos concluir quanto à adequação dos saldos dessas obrigações trabalhistas e sociais por meio de outros procedimentos de auditoria, em 31 de dezembro de 2019. Consequentemente, não foi praticável determinar a necessidade de eventuais ajustes em relação ao saldo de obrigações trabalhistas e sociais, em 31 de dezembro de 2019, assim como nos elementos componentes das demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto, dos fluxos de caixa e notas explicativas.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras.

Incerteza relevante sobre a continuidade operacional

O Clube apresenta capital circulante negativo e passivo a descoberto. A continuidade de suas atividades depende das diversas medidas que a administração pretende adotar para assegurar a recuperação financeira do Clube e o alcance do equilíbrio econômico de suas operações, conforme mencionado na Nota nº 1 às demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades do Clube. Nossa opinião não contem ressalva em relação a esse assunto.

Ênfase – Mensuração da parcela não homologada do Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

A mensuração final dos efeitos da adesão ao PROFUT deverá ser confirmada através da consolidação dos débitos pela autoridade fiscal. Em 31 de dezembro de 2019, uma parcela do saldo, no valor total de R$ 76.843 mil, ainda não estava homologada pela autoridade fiscal. Nossa opinião não contem ressalva em relação a incerteza sobre a mensuração da parcela não homologada do PROFUT.

Ênfase – Efeitos do Coronavírus

Chamamos atenção para a Nota explicativa 4.3(a) às demonstrações financeiras, que descreve os efeitos do Coronavírus (COVID-19), incluindo o aumento do grau de incerteza e do risco de impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades desportivas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

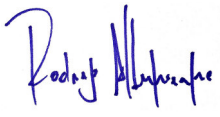
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2020

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8 “F” RJ



Assinado de forma digital por
RODRIGO DE ALMEIDA
ALBUQUERQUE:08156081790

Rodrigo de A. Albuquerque
Contador CRC CE 019775/O-9 T-PR